

In Memoriam

Nira

Foi um presente da vida ter tido a oportunidade de conviver contigo, pessoal e profissionalmente. Tivemos, juntas, momentos muito agradáveis. Sempre foi muito bom conversar contigo; eras uma boa ouvinte, e podias ser divertida de forma inesperada. Profissionalmente, mostravas sensibilidade e sempre primaste pela ética. Foste uma guerreira, em vários momentos da tua vida, e enfrentaste os momentos finais com bravura e um grande senso de dignidade. Deixaste admiração e saudades, amiga e colega.

Marli Kath Sattler

Nira, amiga inesquecível

Teu olhar era inconfundível, falava muito por ti Nira! Olhar vivo, sensível, expressivo. Rias pelo teu olhar. Pessoa de uma cultura ampla, sempre lendo sobre assuntos diversos em busca do novo. Muitos momentos importantes convivemos, Workshops, Congressos, e, principalmente a fundação do Domus que compartilhamos, vivendo cada momento por 29 anos. No Domus, tua presença foi muito significativa, criativa, inovadora. Iniciaste diversas atividades, oportunizando que alunos e estagiários ampliassem seus interesses, incentivando-os na busca do conhecimento. Iniciaste tua formação em Terapia de Família em Buenos Aires e trouxeste de lá muitas ideias novas. Foste uma precursora da Terapia Familiar no RS, implantando a disciplina de Terapia de Família na PUCRS em 1978. Sempre foi notável tua sintonia com o que acontecia no mundo sobre o tema Família de uma forma inteligente e crítica no intuito de realizar os atendimentos clínicos com excelência. Tua energia, assim como tua simplicidade sempre foram marcantes e te acompanharam ao longo de tua vida. Tua percepção divertida era algo característico em ti e contagiante. E não posso deixar de mencionar, Nira, nossas viagens, especialmente em 2015, no III Congresso Ibérico realizado em Cáceres, na Espanha. Foram dias extraordinários que ficarão na memória para sempre.

Helena Centeno Hintz

Irmãs a gente não escolhe e pessoalmente sou muito grata às que tenho, mas a vida me presenteou com uma irmã por escolha – a Nira. Lembro de ter dito isto a ela em um destes dias que a MIDEA instituiu com dia dos irmãos e ela se emocionou, ou melhor, nós duas nos emocionamos. A Nira me deixou um legado impossível de ser mensurado, aprendi muito profissionalmente com ela, mas aprendi ainda mais como pessoa. Tenho certeza de ter me tornado melhor, pela convivência e aprendizados compartilhados. Apreciar boa comida, bebida, música, cinema, escolher um bom roteiro de viagem, dançar, rir muito, entender sobre dilemas humanos, comprometer-se com causas sociais, discutir boa política, trabalhar com famílias...ser mãe, ser avó. Foi uma das precursoras da terapia de família no Estado, e por que não dizer do Brasil. Sua formação iniciou na Argentina e se estendeu por diversos países, sempre embalada

pela ânsia de aprender, tudo a interessava. Foi uma das seis, do grupo inicial do Domus, diz-se que uma das idealizadoras. Cuidava como ninguém do nome da nossa instituição e tinha muito orgulho pelo que construímos. Os alunos, funcionários, pacientes, não tem quem não gostasse ou a admirasse. Fala mansa, tranquila e muito divertida. Adorava uma boa “fofoca” ou piada, ocupava-se em investir no aprimoramento do Domus através da inclusão de mais pessoas, foi dela a primeira menção sobre ampliação da sociedade, com a inclusão de nossos ex-alunos. Nira adoeceu e sem nos dar tempo para assimilar o que estava acontecendo, partiu, deixando um vazio enorme. Muito frequentemente, em frente a algum desafio, me vejo perguntando: “o que diria a Nira?”. Na verdade, não era típico dela dizer o que alguém deveria dizer ou fazer, mas comumente eu a ouvia fazendo perguntas para entender melhor a situação, estabelecer novas conexões e entendimentos. E sempre saía algo bom nisso. Não se pode dizer que o Domus não vai prosseguir sem a Nira ou que eu própria não vá seguir em frente, mas a verdade é que ela fez muita falta nestes meses de ausência, tanto no Domus, quanto em minha vida pessoal... e vai continuar fazendo.

Cláudia Deitos Giongo

Para sempre Nira

Nira nos deixou no dia 09 de setembro de 2019, uma psicóloga atenta às pessoas, com um olhar gentil para o outro, acolhedora como terapeuta e professora, tinha uma escuta sensível, humana ao mesmo tempo em que demonstrava serenidade e segurança com a técnica. Não é à toa que um dos seus textos escrito para essa revista e que utilizamos muito nas aulas da especialização é sobre a primeira entrevista. Lá a Nira compartilhou seu saber teórico, mas principalmente sua habilidade de receber e acolher uma família que está em sofrimento. Durante anos, Nira coordenou, orientou e supervisionou o grupo de estudo que se aprofundou neste tema. Nira também trabalhou com o luto nas famílias, sob seus olhos, pacientes conseguiram reinvestir energias em suas vidas, elaborando, desta forma, a perda do ente querido.

Em sua trajetória no Domus, uma parte da sua história foi contada e compartilhada conosco e por isso, somos imensamente gratas. Ainda que não a tenhamos mais em nosso convívio, Nira deixa um exemplo irretocável, de uma mulher que trabalhou, estudou e, mais do que isso, esteve presente na vida das pessoas, no lugar de terapeuta, de professora, de colega e sobretudo de uma grande amiga. É este legado que Nira deixa e que a faz estar ainda viva entre nós.

Cristina Aragonéz

Sempre vou lembrar da Nira com muito carinho. Além de ótima profissional, era uma pessoa querida com quem tive a oportunidade de ter ótimos momentos e aprendizados. Aprendizados não só profissional, mas também de como desfrutar a vida de maneira prazerosa. Tem pessoas que ficam para sempre fazendo parte de nossa vida e a Nira é uma delas na minha vida.

Edna Corral

O olhar doce e atento, a fala mansa, tranquila, cuidadosa e certa, as palavras sábias com um humor muito perspicaz. Do meu início no Domus, sempre estive muito próxima a Nira. Adorava escutá-la! Adorava nossas conversas no retorno para a zona Sul! Adora nossos planos de fazer a "filial" do Domus... Durante minha formação, Nira sempre foi minha supervisora, orientadora, mentora, amiga. Aprendi muito com ela! Saudades eternas.

Andréa Philbert Alves

Leveza, criatividade e bom-humor são os legados mais marcantes e presentes deixados pela saudosa Nira Lopes Acquaviva. Recordar sua presença é lembrar das ricas discussões e do amoroso cuidado com todos os seus pacientes, das trocas que foram construídas nas aulas, nos atendimentos, nas supervisões e nas discussões como colega e coordenadora do DOMUS! Uma alegria ouvi-la cantarolar pelos corredores ou acompanhada do violão, compartilhando sua energia e transmitindo a mensagem que arte é saúde. Sua arte persiste e seus ensinamentos foram eternizados em todos que cruzaram seu caminho. "Cada um que passa em nossa vida passa sozinho, mas não vai só, nem nos deixa sós. Leva um pouco de nós mesmos, deixa um pouco de si mesmo (...). Esta é a maior responsabilidade de nossa vida e a prova evidente que duas almas não se encontram ao acaso" (Saint-Exupéry, 1943).

Virginia Graciela Wassermann

Quando eu penso na Nira, eu sinto muitas saudades e também me sinto muito feliz por tê-la conhecido. Serei eternamente grata pela convivência, pelos ensinamentos e pelas ajudas, as quais ela nunca hesitou em me dar. A Nira foi e será minha eterna Mestre. Saudades.

Melina Carvalho Trindade